

# AVE MARIA

## Ao Coração de Maria

I

O Coração de Maria  
E' fanal, é guia, é luz.  
Elle nos leva na terra  
Até junto de Jesus,

III

O Coração de Maria  
E' nosso doce conforto.  
— Elle abranda as agonias  
As tristezas deste horto.

II

O Coração de Maria  
E' a nossa salvação.  
Elle nos livra e nos guarda  
De toda má tentação.

IV

O' Coração de Maria  
Eu a vós já me entreguei.  
E tambem tudo que tenho,  
Quanto amo, quanto amei.

IGNEZ SERRANO





# Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

**GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argelia); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Missão a Church de Malaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); 108 Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Mauresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o solicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

## FOLHINHA de SÃO GERALDO ☉ DE DESFOLHAR

PARA O ANNO DE 1920 — Propriedade do "Centro da Boa Imprensa"

de 1919

"FOLHINHA DE SÃO GERALDO"

(Data) de

Nome residente em

Estado de

pede á Administração do "Centro da Boa Imprensa", a remessa de exemplar da "FOLHINHA DE SÃO GERALDO", para cujo pagamento junta a quantia de Rs. \$

COUPON DE PEDIDO

Completas informações sobre as principais datas e factos da historia patria — Religião — Commercio — Legislação eleitoral e civil — Recenseamentos e indicações uteis — Curiosidades scientificas — Noções sobre agricultura — Informações sobre alguns pontos do novo Direito Canonico — Humorismo — São e moral — Pensamentos escolhidos de Santos e de escriptores catholicos — Assumptos sobre a boa imprensa — Interessante torneio charadístico com valiosos premios, etc., etc.

A mais variada e completa folhinha de desfolhar em artistico chromo

UNICA NO GENERO — Tiragem, 10.000 exemp.

Pedidos ao "CENTRO da BOA IMPRENSA" Caixa 4 - PECROPOLIS

Preço de cada exemplar, 2\$000 :: livre de porte

BONIFICAÇÕES: em cada pedido de cinco exemplares, UM GRATIS

Para quantidade maior de 50 exemplares, 20 por cento de desconto

AVISO — A Administração do "Centro da Boa Imprensa" não se responsabiliza pelo estado da chegada de 1 só exemplar da Folhinha, pois é de difficil empacotamento, e aconselha que as encomendas sejam sempre de 5 exemplares, sem de evitar que os chromos fiquem estragados com a remessa pelo Correio. Recommenda, no entanto, aos pretendentes angariarem, entre as pessoas de suas relações, a quantidade de 5 exemplares para uma remessa englobada, lucrando a vantagem de 1 exempl. GRATIS.



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO :

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

30

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1884

S. PAULO, 2 DE AGOSTO DE 1919

## Terra da Santa Cruz e do Coração de Maria

**A**GOSTO, eis o mez dos Archiconfrades ; Maio é para todos os Mariophilos, Agosto é privilegiado para nossas Archiconfrarias, especialmente desde o anno 1913, em que o Summo Pontifice tão generosamente entornou sobre elle o thesouro das santas indulgencias. (1)

Agosto é proprio para honrar ao I. C. de Maria ; Ella mesmo revelou muitas vezes que foi nesse Mez, na sua gloriosa Assumpção e Coroação, quando na sua alma exultou e rejubilou com todas as enchentes da graça divina com que logo inundou a terra.

E' neste mez quando mais festas se celebram dos devotos de Maria, que bem podem ser nossos Padroeiros, como Sto. Affonso de Liguori, S. Domingos de Gusmão, S. Caetano da Providencia, S. Jacintho, S. Bernardo, S. José de Calasanz, Sta. Rosa de Lima, etc.

Para o Brazil ainda tem Agosto novos titulos de honra : Durante elle escrevem-se paginas de gloria na Historia nacional ; haja vista simplesmente á guerra do Paraguay (2) : celebram-se apparatusas festas marianas ; renovam-se as consagrações solemnes aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Sabemos que o Brazil nasceu consagrado a N. Sra. da Conceição e muito antes que João IV, oitavo Duque de Bragança, formulara seu *Voto nacional* em 1646, a 25 de Março, e o mandara collocar em triplice lamina de bronze por todas as capitães desse vasto imperio (3) muito antes Pedro A. Cabral e C. Colombo e Affonso Enriques e os Reis de Aragão, de quem elle recebeu o reino que depois foi cabeça do Brazil, já estes todos tinham offertado a Maria e tinham guardado no mais intimo do Coração de Mãe de Deus quanto tinham e haviam ter no decurso de todos os seculos.

Na verdade até o passado secu'lo não se conhecia quasi entre nós nem se honrava expressamente o Purissimo C. de Maria ; mas devemos lembrar que os cultos tributados á Conceição de Maria Sma., recahem potissima-

mente sobre seu Purissimo Coração, visto como Elle, sendo o primeiro principio de vida no organismo, não só por dignidade como por prioridade, *primun vivens et ultimum moriens*, recebeu já no primeiro instante da existencia da Mãe de Deus, as duas prerogativas que são origem de outras innumeradas, incognitas para sempre a Homens e Anjos : *Impeccabilidade por graça*, e *summo accrescimo* d'esta, com o germen celeste de todas as virtudes, frutos e dons do Espirito Santo.

Estudar, pois, embora de leve, as Imagens e Santuarios marianos do Brazil e as maravilhas que por elles cada dia se dispensam á esta terra bemfadada nos ha de urgir a honrar com toda a dedicação e agradecimento ao Coração de Maria de quem se derivam tamanhas finezas de amor, e ver-nos-emos obrigados a confessar que de justiça compete ao nosso Brazil o titulo de *Terra do I. C. de Maria*.

E se, como diz um de nossos emeritos Historiadores (4), foi injustiça mudar á *Terra de Santa Cruz* o titulo que já de sempre lhe foi marcado com estrellas em seu firmamento e com sangue no Sagrado Madeiro no dia feliz de sua descoberta, pelo nome reles de outro madeiro que de sangue só tem a cor e de valor o que lhe quizerem dar, assim será injustiça não dar-lhe agora este outro nome que Maria lhe adjudicou tantas vezes em cada uma das paginas de sua Historia.

(1) Ganham-se 300 dias de indulgencia assistindo aos cultos ou praticando-os em casa, com familia e indulgencia plenaria em qualquer dia, confessando, commungando e visitando a Igreja.

(2) No mesmo dia da *Assumpção* de N. Sra., victoria de *Barreiro*, onde o inimigo perde dois mil soldados, muitas bandeiras, canhões e munições ; dia 24 victoria de *Jatohy* ; 18, glorioso assalto de *Fabiguary* ; 19, idem *Curupaty*...

(3) Em Bahia estas foram descobertas em 1834 sobre as portas principaes do *Palacio do Governo*.

(4) R. Simão de Vasconcellos na sua "Chronica da Campanha."



# O DIARIO CATHOLICO

E O CONGRESSO JORNALISTICO

— Aventuras e desventuras nunca começam para pouco, meu compadre.

— Temos mais outra quixotada?

— Eu digo. Lembras da conversa que tivemos ha poucos dias?

— Lembro, sim — Lembras que expuzeste a idéa de ter um Congresso, assembléa etc., no Rio de Janeiro com occasião do futuro congresso social? — Lembro. — Lembras outrosim da tua prece fervorosa ao Senhor, para que se digne enviar um raio de sua luz ás intelligencias dos senhores congressistas e lhes inspire a idéa de aproveitarem o ensejo para tratar do importantissimo, do necessario, do urgentissimo thema da criação da nossa diaria imprensa? ...

— Perfeitamente.

Pois bem, meu caro, logo que terminamos nossa conversa, deu-me na veneta, ir visitar o nosso amigo V. e fallando, fallando... cahiu a charla no assumpto da imprensa, da propaganda que se está realisando, dos enthusiasmos que desperta em toda a parte o Diario Catholico etc. Eu, todo enthusias-mado comecei a fazer propaganda da nossa idéa e quiz catechizar n'este sentido o nosso amigo V. Mas... qual o que!... Mal ouviu fallar de congresso, assembléa ou reunião de jornalistas no Rio de Janeiro, aquillo foi mecha aplicada á polvora, aquillo foi pisar na cauda de cobra, o nosso amigo me chamou de louco, de doido, de sem cabeça e me arremessou outra infinidade de epitetos tão delicados como esses.

— Sim senhor, muito bem, e tu que respondeste?

— Eu quiz affirmar mais uma vez nosso pensamento e tentei de convencer-o da utilidade e ne-

---

## SEJAMOS CRENTES!

Inédito, especialmente para a "Ave Maria"

Ter crença é ter no peito uma muralha  
Com que se afronta impavido, a sorrir,  
Dos vícios e dos males a metralha,  
Que os descrentes não podem resistir.

A enflorar-nos a estrada do porvir,  
A' luz que em nosso peito a crença espalha,  
Dos sentimentos bons põem-se a florir  
As flores que o bom Deus do céu orvalha.

Ao crente não assusta a propria morte;  
Ter crença é ter uma alma heroica e forte,  
Que do mysterio nos desvenda o véo...

A crença todo um paraizo encerra:  
— Ser crente é andar sorrindo pela terra,  
Emquanto a morte não nos leva ao céu!

Taubaté, Julho, 1919.

CESIDIO AMBROGI

cessidade de tal idéa. Ai! então foi que o meu homem sahiu dos seus eixos e fóra de si, com as mãos levantadas e os punhos fechados, abrasado em furor, começou a bradar a voz e gritar como louco furioso:

A mim fallar-me de congresso de jornalistas no Rio de Janeiro!!!... A mim que tive a infelicidade de ser membro do infructuoso, do passado, do... congresso jornalístico de 1910?!!!...

Querer-me agora convencer-me da *necessidade*, da *utilidade* e *conveniencia* de outro congresso e me induzir, para que assista a elle!... Então você pensa que eu não sou gente?!... Você imagina que eu já perdi a memoria?!

E por espaço de um bom quarto de hora estive o nosso amigo desentoando como eu não esperava.

— E tu, caladinho como um morto?

— Natural. Eu que ia fazer? Deixei-lhe dizer e que desabafasse todo o seu furor. Depois que passou a tormenta e o amigo se acalmou quiz saber o motivo daquella birra, e com muito geito pedi desculpas si o tinha maguado com lembranças que nunca suspeitei que fossem tão ingratas para elle. E já calmo me disse:

— Não, meu amigo, as lembranças do Congresso de 1910, celebrado em Petropolis não podem ser gratas nem saudosas para ninguem e muito menos para mim que assisti a elle com a esperança fundada de fruto certo.

Fui ao congresso jornalístico com a convicção de que n'elle se ia dar um passo gigantesco e decisivo; eu assisti pensando que n'aquella occasião ia-se resolver o assumpto da regeneração de nossa imprensa; eu imaginei que todos iam animados dos mesmos sentimentos e que depois de votadas as conclusões praticas, se trabalharia com fé, com zelo e até com sacrificio, para traduzil-as em obras. Mas... desenganos da vida!... Desde logo seu programma não respondia ao ideal que tinhamos preconcebido. Dá pena lembral-o. Frustraram-se em parte os alevantados propositos dos seus organisadores e d'elle podemos affirmar o que dizia um celebre escriptor d'um congresso semelhante: «que a mór parte do publico foi a elle sem orientação determinada, sem plano premeditado, sem estudar previamente o amago do assumpto, sem saber em que sentido deviam orientar-se as discussões com relação ao fim que se intentava. Se foi com o intuito de discutir todo o discutivel, de perorar magnificamente, de formular incontaveis series de conclusões e accordos bellissimos, sapientissimos, louvabilissimos, porem cujo exito limiou-se a prehencher um volumoso livro, sem que tenhamos alcançado d'elles, no que diz respeito a acção catholica, nenhum resultado pratico.»

— Mas não tem duvida que algum proveito tirou-se do congresso.

— Tirou-se, sim, como resultado pratico, votaram-se uma larga serie de conclusões, todas muito boas, porém nem todas juntas, nem por separado, significam um passo de transcendencia na solução do problema da boa imprensa tal como hoje deve apresentar. Eu me deixaria pregar no meio da frente os resultados verdadeiros e positivos que de suas conclusões nos tem advindo.



## A ESCOLA LEIGA

Por enquanto, meu amigo, não sonhes com outro congresso, assembléa, reunião jornalística, no Rio de Janeiro, porque tudo será baldado, pela simples razão de que dos desenganados sahem os arrependidos.

— De forma, que V. é um dos arrependidos com proposito firme de emmenda?

— E peço á Deus que me de sua graça para ser fiel ao meu proposito.

Assim terminou nossa conversa, meu compadre.

— Pois olhe, que o amigo tenha santa paciencia; elle não devia ter fallado como fallou do congresso de Petropolis; o passado, passado, que não se obteve do congresso de Petropolis todo o fruto que se esperava? Por isso mesmo, si dos desenganados sahem os arrependidos, dos desenganados sahem tambem os avisados. E todos os argumentos que se podem apresentar em contra do congresso são precisamente razões fortissimas para provar a *conveniencia*, a *utilidade* e a *necessidade* até dos mesmos. Toma nota, portanto, meu compadre, que eu tivesse respondido assim ao ami-V. porém com calma e sem medo, apezar de todas as bravatas e desatinos contra o congresso de Petropolis e o futuro de Rio de Janeiro.

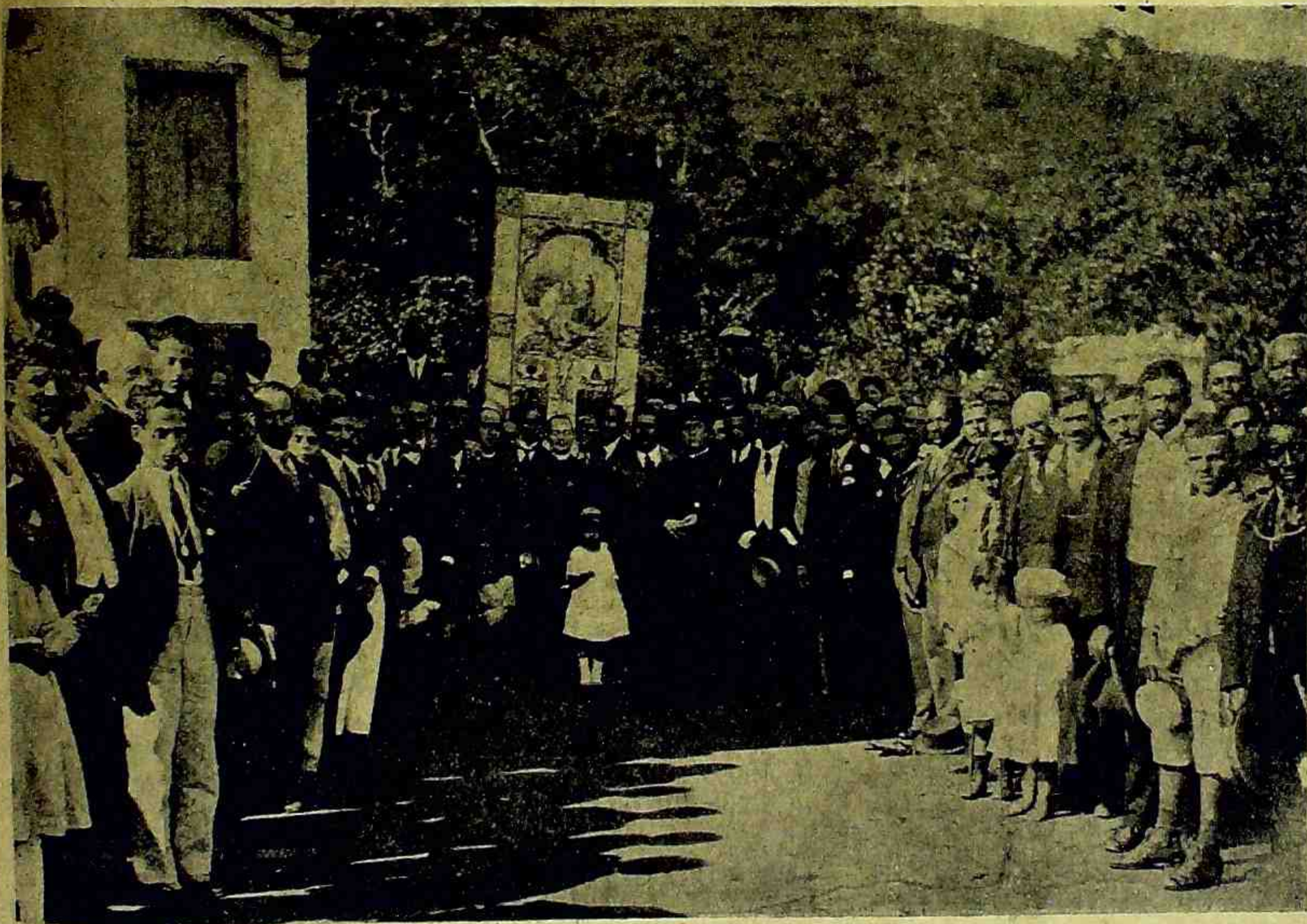
M. DE MANDUHYRA

“O fim da escola leiga não é ensinar a ler, escrever e contar, não; a escola leiga tem por fim, formar livre-pensadores. Defraudaria as esperanças que nella fundamos, si se conservasse dentro de neutralidade. A escola leiga ensina a rechassar o dogma. O alumno que deixando aos treze annos os bancos da escola, é ainda crente, é porque perdeu completamente as lições dos mestres. Emquanto a escola leiga não consiga emancipar a criança do dogma, e apagar nelle á fé de seus paes, ou seja a fé catholica, não conseguiu seu fim primario, não deu seus legitimos frutos. O menino que entra catholico na escola leiga deve della sahir apostata e renegado.

Como não levariamos as cousas tão depressa como seria nossa vontade, devemos monopolisar o ensino; devemos negar a Irmãos e Irmãs o direito de ensinar. Fecharemos seus estabelecimentos, e então necessariamente as familias nos confiarão seus filhos, e pensemos seriamente, que si não conseguimos que esses meninos odeiem o Clero e zombem da religião, perdemos o tempo, somos uns fracassados

Tal é a resolução da Maçonaria desde 1877”

MR. DEQUARLE GROBEL



Romaria da Liga Catholica de Homens, installada no Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer, a Mangaratiba (Estado do Rio de Janeiro)



## A NOVA ALLEMANHA E A SANTA SÉ

UM dos primeiros cuidados do sr. Ebert foi communicar ao Summo Pontifice a sua eleição para primeiro presidente da republica allemã, como reconhecimento á grande autoridade moral do Papa, exprimindo votos pela intimidade de relações entre o Vaticano e a Allemanha.

A esta carta tão delicada como politica respondeu o Santo Padre, por intermedio da Nunciatura de Munich, os seguintes termos:

Bento XV, ao digno e respeitavel Frederico Ebert, sauda e manda a benção apostolica. Agradece a carta em que communicaes a annuencia ao cargo de presidente do imperio allemão, que vos confiou a assembléa nacional allemã. Agradece a vossa attenção a esta Séde Apostolica, e assegura que tendes razão em esperar da nossa cooperação para que as relações com a Allemanha não só continuem como antes, mas se estreitem cada vez mais. Ao exprimir-vos a nossa gratidão, rogo pela paz e pela vossa felicidade pessoal. — Abril, 2 de 1919, Em S. Pedro de Roma.

Noticias prosteriores fazem acreditar na provavel realização de uma Nunciatura em Berlin, que não existia no tempo do imperio, cuja representação perante o Vaticano era levada pelo ministro da Baviera.

“A nomeação de von Bergen, diz o *Germania* membro do Centro Catholico Allemão, para ministro de Allemanha junto do Soberano Pontifice, faz esperar aos catholicos allemães que se aplainem as difficuldades para o estabelecimento da Nunciatura em Berlin.”

Não deixa de surprehender que um governo de socialistas protestantes e judeos, se empenhe em manter relações cordiaes entre o Successor de São Pedro e a nova republica.

Influirá nesta orientação a admiração que em todos os animos rectos causou a obra de S.S. Bento XV durante a ultima guerra, mas tambem o senso pratico daquelle povo, que em circumstancias tão criticas não perdeu a compostura.

Este proceder de governantes e governados é uma das mais lisongeiras esperanças para os que crêm ser grande o numero dos lutheranos que voltarão a Roma.

O Papa por sua vez interessa-se pela sorte da nova Allemanha e em carta a seus bispos diz:

“Agradeço a Deus por estar terminado o bloqueio que causou tantas victimas não belligerantes. É preciso, agora, reparar os immensos danos causados pela guerra.

A tarefa dos bispos allemães deve ser, em primeiro lugar, evitar couvulsões que seriam ruinosas para a Allemanha e a Europa, e esforçar-se para que não venham a faltar os viveres; os curas devem recommendar aos camponeses que abasteçam as cidades, conforme dictam as leis da caridade.

Confiemos que as nações civilisadas e sobretudo as catholicas se apressarão em socorrer os allemães, reduzidos aos ultimos extremos. É preciso, em seguida, curar as feridas espirituaes, elimi-

nar os sentimentos de odio, substituir o odio pela caridade fraternal.

Nosso coração leva-nos com mais piedade para os que mais soffrem.

Tambem os politicos do Centro, guiados pelos seus illustrados e zelosos Prelados souberam agir de accordo com suas tradições e principios. O governo queria laicisar tudo, mas os Bispos protestaram contra tal empenho, os deputados centristas, tendo a sua frente os seus partidarios que formavam parte do governo, defenderam os direitos da consciencia e da liberdade religiosa, e em consequencia desta nobre attitude, centristas e socialistas da maioria, entraram num accordo segundo o qual os catholicos conservarão os seus collegios religiosos e todas as garantias para o livre culto do catholicismo em Allemanha.

Finalmente por motivo do XII centenario da missão de S. Bonifacio aos povos germanicos, o Papa dirigiu ao episcopado allemão um Carta Encyclica, em que depois de recordar os esforços do apostolo germanico para fazer entrar aquelles povos no seio da Igreja Catholica, o Papa refere-se ao exemplo que S. Bonifacio constitue para aquelles que estão separados da Igreja, e convida a todos a voltarem a ella, esquecendo todos os odios. Para aquelles que permanecem fieis, o exemplo é perseverar na união e na concordia, das quaes hade surgir a felicidade da sociedade futura. O Papa faz votos pela restauração dos direitos e leis da Igreja na sociedade moderna, perturbada pela guerra. Termina concedendo ao clero e ao povo da Allemanha varios privilegios espirituaes, por motivo da festa de S. Bonifacio.

Que Deus illumine os governantes e dê constancia as catholicos, para conseguirem o triumpho dos principios religiosos na legislação escolar e social, que parece ser, nos dias actuaes, o campo de batalha escolhido pelos filhos da luz e das trevas.

V. L. L. M. I. L.



ASSUMIU segunda-feira o governo do Paiz o Sr. Epitacio Pessoa, novo presidente da Republica. Parece banalidade um homem tomar posse do cargo para o qual foi eleito e começar desde esse dia a dar as cartas, como se diz na gíria politica. No caso desta posse o acontecimento não tem nada de banal; ao contrario, é um facto de notavel significação para o Brasil porque o illustre chefe da nação, até os nossos dias, foi o unico brasileiro que se viu eleger longe do Paiz, no desempenho de uma outra grande missão patriótica. Além disso, o novo presidente teve oportunidade de se ver eleito e receber na Europa e nos Estados Unidos uma verdadeira consagração á sua terra, pela grandeza que a exorna, e á sua individualidade, pelos meritos excepçionaos que a engalanam. Recebeu portanto o notavel estadista duas grandes manifestações: ao seu patriotismo e ao seu saber!

Quando se feriu a campanha eleitoral, os adversarios á sua candidatura suaram os topetes, co-



mo se diz vulgarmente, para derrotal-o. O resultado porém, das urnas, deu ao eminente patricio ganho de causa e diante dessa verdade, tentaram ainda os paredros que o combatiam, invalidar a sua eleição com allegações de que Sua Excia. não era elegivel... por incapacidade physica. Havia pois ainda alguns recursos de que lançar mão; levar a questão ao Supremo Tribunal ou á Revolução!

Estava tudo isto fervendo, quando os reis da Europa se puzeram a fazer salamalekes ao presidente eleito, offerecendo-lhe banquetes, recepções, festas e discursos, rrespondendo a estes, o manifestado, com tal galhardia, b rilho, talento e cultura, que logo correu pelo mundo a notoriedade oratoria do nosso glorioso compatriota. O novo presidente respondia as saudações em todos os idiomas, causando isto tal admiração, que os povos do velho e novo mundo se boquabriram ante a figura sympathica do Embaixador de Versailles.

A proporção que o Sr. Epitacio ia percorrendo os paizes amigos, ia augmentando o seu renome de orador e de estadista petos altos conceitos expendidos em suas memoraveis orações. Foi então que o pessoal daqui, que o combatia á *outran-ce* começou a *conhecer* o seu eminente adversario e se recolheu matutando:

— Com a bréca, o homem é notavel; veja o que o mundo civilizado lhe está fazendo de homenagens...

— E' mesmo. E nós que não sabiamos que *Ele* era assim tão culto e tão talentoso...

— Quer saber de uma cousa? vamos ficar quietos e acabar com essa historia de Supremo Tribunal e Revolução...

— E'. Vamos deixar disso. O presidente é *cutuba*.

— Pois então, mettamos a viola no sacco.

— Isso não basta. Viola no sacco e adhesão immediata!

Assim foi. Cessou o barulho, e, por occasião do reconhecimento da eleição, na Congresso, ninguém *piou* e tudo virou epitacista. O celebre emplasto adhesivo acoiheu as pimentinhas renitentes da opposição.

Estavamos no melhor dos mundos quando o *Idah* encostou ao Caes do Rio e nos entregou de regresso á Patria, coberto dos louros da Conferencia da Paz e da sua viagem triumphal, o illustre Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa!

A Cidade se enflorou, o povo em festa q recebeu e os politicos correligionarios e adversarios, *pastave s e ministraveis*, se confundiram em comoyente fusão de idéas e pretensões...

Começou então o *chô o* do ministerio; cada qual tinha o seu ovo gallado, a espera do calor vital. Mas o Presidente nunca teve inclinação para incubar *Leghornas* e desmanchou os ninhos, perdendo-se os ovos...

S. Paulo, o nosso glorioso S. Paulo apanhou duas pastas — Viação e Guerra! — isto é caminhar sempre, e guerreando, se for preciso — *synthese* da epopéa bandeirante.

Mas,

Por uma fatalidade  
Dessas que descem do alem,  
Doutor Cardoso não quiz  
Doutor Washington tambem...

Veio uma crise politica no Governo do Estado e o *Estado* em estado de zanga metteu logo a builha os proceres do Governo e envolveu na meada o benemerito Dr. Altino Arantes e o illustre Dr. Oscar Rodrigues Alves, dizendo que este foi o autor da *moxifinada*... e não contente com essa revelação aproveita o ensejo e borda umas cousas contra o brilhante Secretario do Interior.

Sahiu a viola do sacco. e quando o "Estado" sacca a viola, cuidado! Vem cousa! O jornal tem 80.000 assignantes e o que elle diz é o que é...

— Não ha de ser tanto assim, resmungou no bond um sujeito elegante e pelos modos, conhecedor de politica. O Dr. Oscar, com toda a opposição que se lhe fizer é um excellente corte de Presidente do Estado; é moço, tem talento, é ope-roso, honestissimo, tem linha e é de estirpe que o recommenda. Voto nelle! E dizendo isto deu um *tcháu* ao companheiro de banco e desceu...

LELLIS VIEIRA



Dr. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA

Não obstante a attitude inesperada e desarrazoada da bancada paranaense ao Congresso Federal, manifestando-se contra a candidatura á Presidencia do Paraná, do Dr. C. Munhoz da Rocha, a convenção do P. R. P. reunida no dia 10 de Julho, prestigiou unanime e incondicionalmente o nome do actual Secretario da Fazenda para successor do Sr. Affonso de Camargo na presidencia do prospero e progressista Estado sulista.

Era a unica solução criteriosa que se podia dar. O Dr. Munhoz da Rocha, identificado com o governo do Sr. A. Camargo, é o mais competente para levar avante o seu programma, que é dos mais fecundos que já teve o Paraná.

Parabens merecem o Dr. Camargo que indicou a candidatura de seu auxiliar, o Dr. Munhoz, que na unanime votação dos convencionaes viu o melhor applauso a sua obra, e o Estado irmão pela escolha do estadista patriota e progressista.

Ao Exmo. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha a "Ave Maria" apresenta sinceras e effusivas felicitações.



## Com os alcoolatras

**M**ÁUS ventos sopram d'aquem e d'alem Atlantico para os alcoolatras, ou seja, para aquelles entes viciosos que, em adoração ao repellente deus pagão, Baccho, tornam-se criminosos pelos males sociaes de que são causa.

O alcoolismo é um dos mais antigos e temerosos flagellos da humanidade. Todos, exceptuados naturalmente os alcoolatras, concordam em que esse mal assume proporções pavorosas e que importa em grande maneira, emprehender contra elle uma campanha activa, urgente e bem dirigida. Assim o reconheceu na sua ultima Mensagem ao Congresso, o Exmo. Sr. Dr. Altino Arantes, Presidente deste Estado, referindo-se ao grave problema e suggerindo medidas muito praticas para combatel-o. Os nossos visinhos do Prata idearam e fundaram um instituto para a cura dos alcoolatras e estudam o meio de circumscrever o mal ás suas actuaes e já consideraveis proporções, até conseguir restringil-o, e no possivel eliminal-o.

Em Norte America, Deputados e Senadores estão decididos a votar leis que prohibam a venda e até o fabrico de bebidas espirituosas.

Em Paris o Prefeito da Policia julgou-se obrigado a regulamentar o commercio do alcool, determinando as horas em que autorizava a sua venda a varejo ás pessoas adultas do sexo masculino e prohibindo em absoluto servir bebidas alcoolicas ás mulheres e aos menores de dezoito annos.

Ahi estão algumas medidas de grande alcance social, que não constitue o maximo do que se deve fazer, mas que iniciam uma campanha em que autoridades, educadores e escriptores devem colaborar para conseguir algum resultado pratico.

"No Brasil, lemos em importante diario desta Capital, o alcoolismo assume cada dia maior vulto e torna-se pela sua disseminação por todas as camadas sociaes, o mesmo mal gravissimo que em outras partes do mundo." Quaes as cousas que entre nós contribuem ao incremento de tão funesto mal? Ha muitas, aqui porém só indicarei duas.

O exemplo e a ignorancia. São poucas, quasi nenhuma, as familias patricias em que em maior ou menor escala não se use e até abuse do alcool, nas cidades preferece o vinho ou a cerveja, na roça a aguardente de canna. As creanças observam, não só observam, são convidadas, quasi constrangidas a beber, adquirindo o habito de que depois abusam estragando a saude de corpo e de espirito.

A ignorancia leva a crer e afirmar dogmaticamente que o uso do alcool é recommendavel e salutar, sendo na verdade, a juizo dos mais eminentes medicos, toxico, que age no organismo lenta e imperceptivel mas seguramente.

O alcool que se figura a alguns ingenuos, um alimento, ainda que o fosse, deveria ser proscripto do uso pelo aparelho digestivo humano, em razão dos indisturcaveis maleficios que acarreta ao seu consummidor, de sorte a não deixar duvida de que

o bem que pudesse originar é incomparavelmente menor que o mal que certamente produz.

Pomos a continuação alguns dos funestos effeitos da acção do alcool no organiso, e por hoje deixamos de indicar a sua influencia na *tara* hereditaria e na criminalidade,

Na *bocca*—lingua pastosa.

Na *garganta*—voz rouquenha.

No *estomago*—digestão difficil, vomitos viscosos pela manhã (*gatistre*), ulceras.

No *figado*—inchação do ventre, hemorragia (*cirrrose*), congestão.

No *sangue*—condensação, coagulação, formação de elementos que param a circulação (*embolia trombose*) e que no cerebro produzem a paralyzia (*amollecimento cerebral*).

Nos *vasos*—adelgaçamentos das paredes, dilatações parciaes (*aneurisma*); ruptura destes aneurismas.

No *coração*—dilatação gordurosa (*hypertrophia*) com oppressão.

Nas *cellulas nervosas do cerebro*—perda da razão (*loucura*).

Na *pelle* (especialmente no rosto)—vermelhidão do nariz, erupções;

Nos *olhos e orelhas*—enfraquecimento da vista, audição.

PAULO COSTA

## Dinheiro de S. Pedro



	S. mma anterior	364\$900
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo		2\$000
Sr. Francisco e Elisa Sanchez		1\$000
	<b>Total</b>	<b>371\$900</b>

## DIGNO DE IMITAÇÃO

**L**EMOS no "Operario," jornal quinzenal de São Paulo, que os alfaiates da Capital do mesmo estado, resolveram de fazer uma lista negra secreta, para tornar conhecidos os nomes de certos cavalheiros, que costumam vestir-se a custa dos alfaiates, sem pagar as fatiotas.

A idéa é bella, é digna de ser imitada, é altamente moralizadora, porque faz o homem pagar o que deve. Diz o jornal que a lista é secreta, por conseguinte quem sabe os nomes das senhores caloteiros, são só os alfaiates.

O Brazil e o brasileiro sempre é meigo, é suave. Procura-se de corrigir o criminoso com toda a suavidade possivel. Em outros paizes os nomes dos caloteiros se publicam nos jornaes, para envergonhal-os publicamente. E' sem duvida um bom exemplo que se dá a quem ainda não praticou o crime, e muitos, vendo tal rigor, evitam de fazer



velhacadas semelhantes. De outro lado porém inutiliza o individuo. Pois quem é conhecido como caloteiro, já não merece mais confiança de ninguém.

E' pois uma ideia muito aceita do tornar conhecidos os nomes dos caloteiros para os corrigir, ainda mais quando se faz secretamente. De facto é mais christão este modo de agir, não divulgando os crimes do proximo, além dos limites das necessidades. A publicação dos nomes de todos os caloteiros exigiria muito papel de jornal, actualmente carissimo, pois os caloteiros são muitos. Imagine si todos os padeiros, açougueiros, leiteiros... apresentassem todos os mezes a lista dos seus caloteiros, não haveria papel que chegasse.

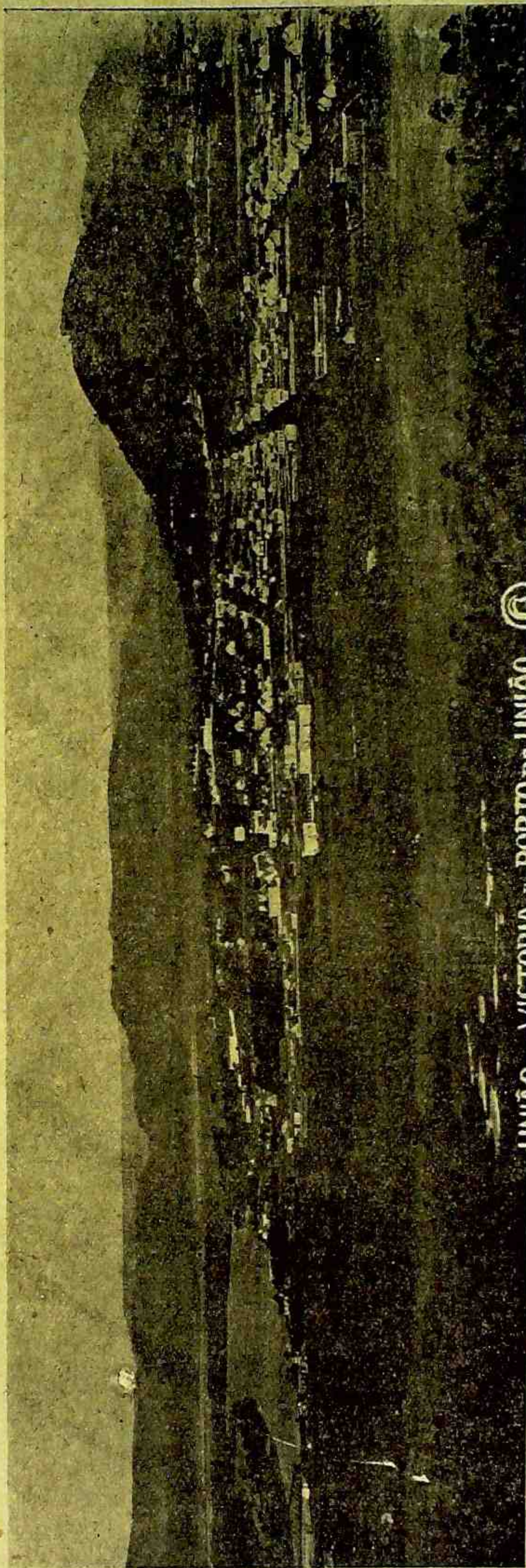
O unico modo porém de impedir estes continuos roubos, (pois o caloteiro é o ladrão da peor especie, porque illude a boa fé de quem nelle se fia), é tornar conhecidos os seus nomes. Antigamente a gente tinha mais consciencia, procurava pagar o que devia, e julgava-se um crime passar um calote no proximo. Hoje porém tudo está mudado. Não negamos que ainda ha pessoas de bem, mas a maior parte da sociedade são velhacos, e si não enganam mais, é por não terem occasião. Hoje em dia, em geral se cuida de não ser enganado pelo proximo.

Ha centenas de familias que vivem illudindo a boa fé daquelles com quem tratam; padeiros, açougueiros, leiteiros, armazens, proprietarios de casa, e até o proprio vigario entra no numero dos caloteados. E o peor é, que quem passa um calote no vigario não vae mais a missa. Si o vendista perde o freguez, o vigario perde o christão. Este modo de roubar, entrou até na alta sociedade. Ha pouco tempo felicitavam um alfaiate por ter como fregueses os graúdos das sociedades, mas benzeu-se e disse: antes o operario do que o graúdo, porque si o operario ou pobre passar um calote, é de pouco valor; mas os graúdos até nisto mostram graúdez.

Ha pouco me disse um professor; sou professor ha 15 annos e não posso sahir na rua, sem encontrar uma meia duzia de cavalheiros, que viram a cara e olham para o outro lado, só porque ficaram devendo uma parte das mensalidades dos seus filhos.

Seria grandemente util e acaso efficaz fundar uma agencia a que cada qual poderia apresentar os nomes dos seus caloteiros. Quem apresenta os nomes paga uma pequena quantia, quem pede informações paga outro tanto, e o agente, avisando o interessado, e este pagando o que deve, fica uma pequena quantia para o agente. Desta maneira estava garantida a agencia, muitos haviam de pagar as suas e até haviam de corrigir-se. Exploraram-se tantas outras cousas, até criminaes, e vergonhosas como o jogo, casas de perdição, cabaretes... e não se achou ainda quem quizesse explorar ou antes quem quizesse auxiliar na moralização da sociedade? O principal motivo dos calotes, não é a crise, mas a falta de consciencia dos individuos, tanto homens como mulheres, o maldito jogo do bicho, o cinema, os cabarets e casas de perdições. Oxalá que podessemos gritar nos ouvidos de cada um: os caloteiros são os ladrões da peor especie.

EUDULFUS



A UNIÃO FAZ A FORÇA

União da Victoria, Estado do Paraná, Porto da União, E. de Santa Catharina. — Dois Estados, Duas Cidades, Duas sédes de Comarca, Duas sédes de Municipio, Dois Bispados. — ambas assentadas a margem esquerda do "Iguassú com 38 metros de largo.



# Indicador Christão

## ◀ Notas & Noticias ▶

2 DE AGOSTO DE 1919

- 3 *Domingo* Invenção de São Etevírio, 1º Martyr.  
 4 *Segunda-feira* S. Domingos, S. Perpetua.  
 5 *Terça-feira* Nossa Sra. das Neves, S. Cassiano, S. Owaldo.  
 5 *Quarta-feira* Transfiguração de Nosso Senhor, S. Xisto.  
 7 *Quinta-feira* S. Caetano S. Donato S. Alberto.  
 8 *Sexta-feira* S. Ciriaco, SS. Largo e Smaragdo.  
 9 *Sabado* S. Rmo, S. Emydio.

### NOSSOS DEFUNCTOS

#### Dr. Carlos Ottoni

Findou-se em Belo Horizonte com a idade de 78 annos o bondosissimo Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, cuja longa vida foi modelo de virtudes christãs e civicas. Nascido na cidade do Serro (Minas), fez seus preparatorios no Rio de Janeiro e o curso superior na Academia de Direito desta cidade, revelando uma clara intelligencia. Exerceu com brilhantismo e reconhecida integridade a magistratura em Minas. Foi Desembargador na Relação do Estado do Rio e depois na de Minas, e, afinal, juiz federal, cargo em que se aposentou.

Na politica do imperio serviu o partido liberal, sendo deputado provincial e presidente do Ceará. Como jurisculto e como literato escreveu obras apreciadissimas.

Os Missionarios do Coração de Maria tinham no Dr. Carlos Ottoni um sincero amigo e bemfeitor e lamentam sua morte como a de um prestantissimo auxiliar e conselheiro, apresentando ás suas virtuosissimas filhas sinceras condolencias.

#### Clodomiro Palhares Junior

A Adoração Nocturna Brasileira, a prospera associação eucharistica deste Santuario, acaba de se enlutar novamente com a perda de um dos seus mais delicados membros, o Sr. Clodomiro Palhares Junior, fallecido a 26 do corrente nesta capital. O finado que era estimadissimo na sua larga roda de amigos, morreu confortado com todos os Sacramentos da Igreja e teve um transporte suave e consolador.

Filho extremosissimo, amigo dedicado, character impoluto, o saudoso morto era apontado no nosso meio como um exemplo de rectidão e bondade.

Ao seu enterramento, que foi muito concorrido, a Adoração Nocturna se fez representar por uma commissão de seus membros, os Srs. Lellis Vieira, Luiz Adrião e Luiz França Junior. A associação, na forma dos Estatutos, promoveu a Vigília de Sabbado passado, por alma do seu distincto membro e mandará celebrar missa neste Santuario, trigessimo dia do seu passamento, no dia 26 do proximo mez, devendo serem convidados a Exma. familia e os adoradores de todas as turmas, para a cerimonia.

#### Falleceram mais:

EM PILATOS — D. Maria José Moreira Chaves. — D. Alexandra Cassal Barboza. — D. Anna Ely.  
 EM MOGY-DAS CRUZES — Sr. Antonio Affonso Furquim.  
 EM SAUDE — D. Ermelinda Penna.  
 EM BORDA DA MATTA — D. Maria do Carmo Cobra.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

*Governo da Republica* — Tomou posse da presidencia da Republica o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, escolhido para o alto cargo no renhido pleito de 13 de Abril do corrente anno. Inicia o seu governo sob os melhores auspicios. As homenagens de apreço por elle recebidas das mais eminentes personalidades da Europa e da America, emprestam a sua pessoa a sua qualidade de Chefe do nosso paiz um brilho inconfundivel e um prestigio incontrastavel.

A sua principal preocupação, nos dias que se seguiram a seu desembarque, foi a escolha dos seus auxiliares, procurando homens de muita intelligencia, probos e capazes de trabalhar muito.

A imprensa é unanime em louvar o criterio, patriotismo e independencia com que procedeu em acto de tanta transcendencia para a vida nacional. O Ministerio ficou assim constituído:

Interior, Alfredo Pinto; Extrangeiros, Azevedo Marques; Fazenda, Homero Baptista; Viação, Pires do Rio; Agricultura, Simões Lopes; Marinha, Raul Soares; Guerra, Pandiá Cologeras; Prefeito, Sá Freire; Chefe de Policia, Geminiano da Franca.

— O Sr. Alfredo Pinto accumulará a pasta da Guerra, enquanto o Sr. Calogeras não regressar da Europa, continuando o General Bento Ribeiro como Chefe do Estado Maior do Exercito, até a chegada do Ministro.

Em nota, de parte do Presidente fornecida á imprensa, vem indicadas as qualidades de cada um dos Ministros e as razões que moveram S. E. a confiar as pastas da Guerra e da Marinha a civis.

Que Deus, que dirige os povos e tem em sua mão o coração dos governantes, abençoe o governo que com tanta confiança é saudado pelo povo brasileiro!

No dia 28 com a presença do Sr. Presidente, exma. familia e numerosissimos assistentes, politicos e pessoas gradas, o Exmo. Sr. Nuncio rezou na Igreja da Candelaria, Rio, uma missa em acção de graças pelo regresso do Dr. Epitacio Pessoa ao Brasil, e bem assim pelos magnificos resultados de sua acção diplomatica na Conferencia da Paz.

*Os judeos na hora presente* — Conforme as communicações de jornaes francezes e inglezes, o povo judaico toma parte saliente na reconstrução da Europa. Na Conferencia da Paz figuraram nomes dos seguintes judeus: Klotz (França), Gompers (America), lord Reading (Inglaterra), Paulo Hyman (Belgica). Na Russia são de descendencia judaica Lenine, Trotzki Joffe, Radeck; Iverdloff, especie de Presidente nominal da Republica dos Soviets, é judeu; Zinovieff, chefe da communa de Petrogrado, é judeu; Kameneff tambem é judeu.

O "Times" diz que entre os officiaes do exercito vermelho os israelitas são "legião".

Na Allemanha os 14 membros do Conselho Arenal foram pela metade judeus; o actual Presidente, Frederico Elbert é judeu.

Na Austria-Allema os politicos influentes Bauer e Hartmann pertencem á synagoga; na catholica



Baviera o assassinado chefe dos socialistas, Kurth Eisner, foi judeu e estrangeiro.

A lista que podia ser muito mais extensa não extranha a quem sabe que os judeus possuem grande parte da imprensa, talvez todos os cabos telegraphicos á excepção de dois; são elles os credores das diversas nações e os dirigentes da maçonaria e socialismo. Já se vê que por todos esses titulos devem ter grande influencia e poder sobre a sorte das nações christãs. Estas, quasi todas, abandonaram officialmente seu Christo; foram, assim, entregues aos inimigos de Christo. Vale portanto, rezar pela conversão dos judeus, que, realmente, governam pela sua influencia o mundo. E hão de converter-se antes de chegar Christo pela segunda vez afim de julgar os vivos e os mortos.

*A lavoura paulista* — E' de franco progresso. Não é só o café o que constitue a riqueza do Estado; imitando o exemplo de outros Estados, como o Rio Grande do Sul, e ensinado pela experiencia dos ultimos annos, adoptou o systema da polycultura e do desenvolvimento de todas as suas riquezas naturaes.

Entre as culturas a que seus agricultores dão preferencia sobresaee a do algodão, cuja safra no anno passado computava-se em 16.500 toneladas e no presente, segundo os calculos officiaes attingirá a 50.000 toneladas.

A este desenvolvimento virá dar novo impulso a corrente immigratoria, e o concurso do operariado agricola nacional, que augmenta de dia a dia, conforme demonstram as estatisticas.

Dos 3.561 colonos encaminhados para a lavoura, deste Estado pela Directoria do Povoamento durante o anno passado, 1.413 eram nacionaes, 647 poruguezes, 515 italianos, 672 hespanhóes, 74 syrios, 208 japonezes e 22 de diversas nacionalidades.

Os Patronatos Agricolas, por suas vez, vêm preparando nucleos de operarios, em quantidade e qualidade dignas de attenção.

Segundo os dados publicados pela commissão organizadora, em visitas de inspecção, existem internados nos diversos Patronatos 1.258 educandos, sendo: 195 em João Pinheiro; 88 em Monção; 196 em Annatopolis; 99 em Visconde de Mauá; 158 em Santa Monica; 55 em Wenceslau Braz; 63 em Conceição; 394 em Pinheiros e 10 em Rezende.

*Politica paulista* — Nos meios politicos desta capital causou certo desconcerto a resolução do Dr. Cardoso de Almeida, de renunciar a pasta da Viação, que lhe fora offerecida pelo Presidente da Republica e que acceitara, e renunciar tambem a pasta da Fazenda que desempenhou com extraordinaria relevancia no que levamos do actual quatriennio. Tanto o Ministro dimissionario como o Dr. Altino Arantes dirigiram-se cartas muito attenciosas e para ambos honrosas. A causa do gesto do Dr. Cardoso prende-se, dizem os jornaes, ao problema das candidaturas para a presidencia deste Estado.

Fala-se em disensões no seio do partido republicano paulista, que felizmente não se deram, e que si se dessem, trariam não pequeno mal ao progresso da terra dos Bandeirantes.

*Noticias da Europa* — Talvez a mais sensacional da semana passada foi a de que as praças allemãs offerecem productos com a vantagem economica de uma redução de 75

por cento em proporção aos preços de outros mercados europeus. Ora, com semelhante redução, os productos allemãs, tão bons ou melhores que os de outras nações se imporão ao mercado mundial e conquistarão novos campos, com raiva daquelles que já antes lhe invejavam a prosperidade commercial.

Emquanto Allemanha pode apresentar-se tão pujante, a Inglaterra luta com medonhas greves de mineiros, que destroem suas minas, paralyam suas industrias e seus vapores, encarecem a vida e a obrigam a reduzir o consumo do carvão no interior e a prohibir sua exportação. Parece que este problema é um pouco mais serio que o julgamento de Guilherme II de que não abrem mão seus politicos, embora já desistam de pretender julgal-o em Londres. Far-se-á o julgamento? Podemos dizer que a consciencia da humanidade o condemna tambem, mas tambem sabemos que os politicos de Paris e Londres se importam bem pouco da consciencia e do direito.

Os communistas da Hungria estão dando que pensar e que falar ao conselho dos quatro ou dos cinco... Dirigiram-se em nota comminatoria a Bela Kun para que acceda a seus desejos e como Bela Kun se esconda com os operarios, as forças alliadas moveram-se contra elle. A situação da Russia exige dos alliados forças, dinheiro e grande descortino. As forças estão sendo repellidas na região de Arkangel pelos maximalistas, o dinheiro gasta-se inutilmente em munições e armamentos de milhares de soldados, o descortino falta aos do Conselho. Embirram em manter o bloqueio e em consequencia reina a fome naquella vasta região, e sabido é que de todos os maus conselheiros, o peor é a fome.

Foi esta que instigou as multidões parisienses a protestar violentamente contra a elevação de preço nos artigos de primeira necessidade, damnificando muitas casas commerciaes e fazendo necessaria a intervenção energica da policia, para conter os desordeiros.

Portugal não acaba de entrar em juizo; sahio de uma revolução e já temem outra, os ferroviarios grevistas que por tantos dias conseguiram paralisar o movimento de trens, quando estes novamente começaram a trafegar, fizeram descarrilhar um que conduzia 400 passageiros.

Em face desse attentado, que podia ter as mais graves consequencias, o Ministerio da Guerra determinou que d'ora avante e em quanto durasse a greve, todos os trens levassem á frente da machina um vagão com varios grévistas, como garantia de segurança dos passageiros. Assim correram diversos comboios para os seus destinos nessas condições.

A Irlanda e as illhas Philippinas pedem a independencia absoluta dos seus dominadores a primeira, e d s seus "pr tectores" as segundas.

A Irlanda, ha seculos é a pedra do sapato da Inglaterra; esta pelo mal que della recebia, não poupou meio de tritural-a, mas a pedra resistiu e sempre dura, sempre cheia de arestas lembrava ao tyranno que a alma de um povo não morre.

*Varias* — Celebraram no dia 28 de Julho suas bodas de prata do casamento, os fervorosos Directores de coro da Archiconfraria do Coração de Maria, illmo. snr. Benedicto José Pedroso, presidente tambem da Conferencia de S. Vicente, de Sto. Ignacio de Loyola, e d. Maria da Conceição Pedroso. Como bons catholicos ouviram missa e nella comungaram, acompanhando-os na sagrada mesa os pobres da Conferencia, aos que depois da missa obsequiou nosso amigo com café e doces. Assim procedem os bons catholicos e assim merecem as bençans de Deus!

\*\*\* Falleceu no Rio de Janeiro o politico gaúcho, Dr. Pedro Moacyr, verbo do Federalismo sul rio grandense na Camara popular, da qual foi um dos mais fogosos e illustrados tribunos e como tambem bom na imprensa, onde trabalhou com raro brilho.

\*\*\* O Deputado Nicanor do Nascimento apresentou na Camara Federal um projecto para a criação de um monumento no Rio, a memoria do Dr. Rodrigues Alves. E' um projecto justo e patriótico.



## CORRESPONDÊNCIAS

## Victoria

A data 8 de Junho, por ser o dia do Divino Espírito Santo, foi para mim de magna significação, porque nesse dia, ás tres horas da tarde, tive a grata felicidade de receber as insignias de Filha de Maria, no Santuario de N. S. Auxiliadora, desta cidade. Sinto-me deveras feliz e muito feliz, porque alcancei tão elevado favor, graças ás minhas preceptoras, as virtuosas Irmãs de Caridade, que não medem sacrificios para a dupla consecução da nossa educação nas letras e na Religião de Nosso Senhor Jesus Christo. Do que, graças a Deus, muito hemos aproveitado.

No dia 30 de maio, deixou de existir uma das nossas associadas, tendo fallecido com a perfeita lucidez de espirito, e dando as maiores provas de bõa catholica, não só antes, como durante o periodo em que esteve enferma, recebendo no leito da dôr a sagrada fita de Filha de Maria, depois de ministrados os necessarios sacramentos para a posse desse inestimavel bem. Prostrada no seu leito de padecimentos physicos, e uma hora antes de entregar a sua candida alma ao Creador, teve a felicidade suprema de chamar os seus tios, que lhe serviam de paes, suas irmãs e empregados da casa, algumas pessoas amigas que ali se achavam, e na presença dos medicos assistentes, pediu a todos que praticassem a Religião Catholica, unica verdadeira, e não abandonassem o Senhor Sacramentado, recebendo-o ao menos uma vez por anno, procurando afugentar o nosso maior inimigo d'alma: o respeito humano.

Foi uma morte feliz. Moça ainda, apenas contava vinte e duas primaveras, pouco se lhe davam os fementidos prazeres do mundo, e se occupava em empregar a maior parte do tempo em servir a Deus e a Maria Santissima.

Esta de quem fallo, era a minha saudosa irmãsinha, Lindanor Bastos, que hoje descança nos páramos celestiaes.

ARLINDA BASTOS

## Amparo

Desde o dia 14 de Junho até o dia 13 de Julho corrente, esteve a nossa Igreja Matriz em festas, em honra do Santissimo Coração de Jesus. Todas as noites, depois da benção do Santissimo, um côro de meninas fazia a tocante cerimonia da entrega do coração de ouro cheios das preces dos fieis. Pregou nos ultimos dez dias, o Rvmo. Padre Angelo Martin, do Coração de Maria, tendo colhidos muitos fructos de suas pregações.

Houve grande numero de Communhões e na tarde do ultimo dia uma solemne procissão. No dia 12 á noite o Rvmo. Vigario fundou a Congregação das Filhas de Maria com um numero muito grande de aspirantes. A cerimonia tocou muito os corações dos assistentes e concorreu muito para attrahir a nova Congregação.

Foi uma festa pomposa e piedosa, deixando funda saudade nos corações dos pios catholicos desta Parochia. Parabens ao nosso Rvmo. Vigario, cujo zelo não tem limites e por estes motivo, o catholico povo de Amparo comprehende o seu dever, concorrendo sempre com amor para o brilho das festas religiosas da Parochia.

Parabens tambem as exmas. Sras. Zeladoras do Apostolado da Oração, que com ardor e trabalho e ncorram, para esta tão digna homenagem ao Santissimo Coração de Jesus. Terminou portanto a bella festa com o maior brilho e piedade.

Approxima-se a festa da Padroeira, Nossa Senhora de Amparo, que será celebrada este anno, com toda a pompa, no dia 8 de Setembro vindouro.

O CORRESPONDENTE

## Dois Corregos

Devido aos esforços do Padre Joaquim Manoel Gonçalves, Vigario desta Parochia auxiliado com a boa vontade das Zeladoras do "Apostolado da Oração" finalizou-se, nesta cidade, em 29 de Junho p. p. com toda a solemnidade e brilhantismo a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Nos dias 26, 27, e 28 houve retiro para as Zeladoras pelo Padre Chasco que pregou com sentimento religioso.

A's 11 horas do dia 29 foi celebrada missa solemne pelos Rvmos Sacerdotos Padre Joaquim Manoel Gonçalves, Padre Chasco, e Padre Bento, sendo pregado o sermão pelo Padre Chasco, que fez realçar, os innumerados beneficios e o infinito amor divino que brotam do Sagrado Coração de Jesus.

A's 4 horas da tarde solemne procissão, com os estandartes das associações e o andor do Sagrado Coração de Jesus, á noite, o Padre Joaquim Manoel Gonçalves, commovidissimo fez as suas despedidas aos seus parochianos, por ter sido nomeado Vigario de São Carlos.

No dia 30 por iniciativa do Padre Joaquim Manoel Gonçalves foi rezada na cadeia uma missa, onde ouve communhão geral dos presos e Zeladoras e mais fieis; terminada a missa, foi offerecido aos presos uma lauta mesa de doces.

Dotado de grande intelligencia e cultura, de espirito caridoso e de amor e zelo á Igreja e á salvação dos seus parochianos o Padre Joaquim Manoel Gonçalves deixou no coração da sociedade de Dois Corregos, em tão pouco tempo que aqui esteve, a mais sincera sympathia, amizade e de gratidão.

UMA ZELADORA

**PIRAJU'** Celebramos o mez do Sgo. Coração de Jesus que se revestiu de todo brilhantismo. O templo apresentava um aspecto deslumbrante, todo enfeitado artisticamente, fluctuando o bello estandarte do Sdo. Coração. Durante os ultimos quinze dias tivemos o prazer de assistir uma serie de conferencias feitas pelo illustre Jesuita P. Bemvenuti, que agradou a todos.

No dia da festa a missa da communhão geral foi celebrada pelo Rvmo. Vigario P. João Sandoval, com uma tocante pratica feita pelo conferencista.

A's 10 horas houve missa solemne, cantada pelo Rvmo. P. Bemvenuti.

A' tarde, depois da entrada da procissão, receberam varias senhoras os distinctivos de Zeladoras.

Terminando assim as bellissimas festas em honra ao Coração de Jesus, que pela primeira vez o Apostolado não poupou serviços.

O CORRESPONDENTE

## ROSAS

Plena aurora. Nos ares, ligeiras nuvensinhas, ante as estrellas que impallideciam, bailavam er-radias, até que o alvorar da manhã, viesse aurineval-as no esplendor do sol que fulgia semi-oculto, ainda, nas fraldas do horizonte. Leda corria a primavera; num engrinaldamento de reflorecidos jardins, eshuberava louçania e perfume, em cada flôr que desabrachava ao murmúrio beijo de mansinhas auras.

Ante esse vibrante accorde matinal, numa languidez despreocupada, uma donzella meditava recostada sobre o peitoril duma janella emoldurada em balsamicas ramagens; meditva sobre a tarde daquela ridente manhã, que prenunciava seu feliz noivado; e contemplava, no ideal de sua juventude, descortinando-lhe venturas e a embalando naquelle devaneio de esperanças lindas que a illuzão descanta, a clamyde roçagante dando realce á esplendida belleza, o diaphano manto a velar sua nupcias grinaldas e a doçura ineffavel que lograria nos braços da felicidade, que seu illuzo arrouba-mento perpetuava.

E sonhava ainda como embriagada de venturas, quando uma vóz tremula, fragil, do lado opposto do jardim supplica-lhe: "Moça, dá-me por esmola, umas dessas rosas dos teus rosaes, pois minha filha, linda como tu, acaba de expirar, e não tenho um manto para cobri-la; ella é feliz, porque sorri como



u, mas não quero que apareça, assim tão pobre-sinha á Nossa Senhora”.

Tão extraordinaria supplica feriu-lhe a serenidade num vago estremecimento; mas, cedendo a exorável caridade, correu a colher as mais bellas rosas que encontrara, e curvando-se nas grades do jardim, entregou-as a misera que por entre lagrimas silenciosas depositava na fimbra de seu vestido branco um beijo de dolorosa gratidão.

Tardinha...

Ao som brando e suave dos violinos, um fio de voz dulcissima melodia uma Ave Maria, enquanto, ante o Altar, de lyriaes festões juncado, celebra-se um noivado...

Por florigeras alcatifas passam, enfim unidos os jovens desposodos, quando um funebre cortejo percorre a nave sombria do Augusto Templo; era a filha da mendiga que vinha receber a ultima benção da santa Igreja. Era a rosinha feliz que morria em botão, flôr de innocencia fenecida ao desabrochar do primeiro sonho da vida.

Ave Maria... gracia plena... cantavam vespas, e nessa tardinha um anjo enamorado veio colhel-a para adornar o Santuario excelso da Soberana entre todas as da terra — Rosa do Céu.

M. GALVÃO

## BIBLIOGRAPHIA

### Contos de Saturnino Calleja (Madrid, Hespanha)

Os livros de literatura infantil, são na Hespanha, objecto dos mais apurados cuidados para a sua caprichosa confecção.

Com o desenvolvimento dessa industria, que visa um tão alevantado ideal educativo, começaram a apparecer verdadeiras maravilhas de concepção literaria, magistralmente illuminadas pelos mais vigorosos artistas daquelle paiz privilegiado entre todos, neste ramo de actividade.

Os livros que a “Casa Editorial Saturnino Calleja” de Madrid vem de publicar, são o lavor mais precioso que até o presente se logrou realizar para regalo da infancia.

Com a maior sinceridade, somos impellidos a confessar que esses livros de fórmias e textos tão variados; desde a historia mais singeira em que figuram animaes falantes traçados caricaturescamente, para o divertimento dos bebês de tenra idade, até os albuns de grande dimensões primorosamente decorados por artistas famosos como Ribas, Penagos, Aris, e Millar que ahi verteram opulentos thesouros de graça e de estylisação, ha toda uma intermina serie de contos que a “Casa Calleja” de Madrid prodigamente editou, accessiveis a todas as posses e combinados para todos os gostos.

E que diremos da parte graphica da sua confecção? É sabido que a Hespanha acha-se á testa das mais nações no tocante aos trabalhos desta ordem. As suas revistas bimensaes e semanaes de pura arte, em que collaboram os mais altos expoentes da intellectualidade nacional, os seus periodicos illustrados de actualiades, os seus livros literarios e scientificos, ás suas encyclopedias elevaram á culminancia a fama da consumada perfeição de sua arte graphica.

A “Casa Saturnino Calleja”, quer diffundir o bom gosto em nosso meio infantil, e nesse louvavel intuito procura promover a propaganda de seus contos em nossa patria, onde o idioma castelhana é facilmente comprehendido.

Aos que tiveram a ventura de manusear uma dessas joias de arte em que o moral casa-se ao interessante e o util ao agradável, estas palavras de entusiasmo são poucas e desnecessarias, porém á todos aquelles que quizerem dar a seus filhos horas de sadio e ineffavel prazer, eu aconselho a collecção de contos “Saturnino Calleja”, a quem está

reservado um justo renome e um estrondoso successo, porque é boa e porque é linda!

ANTONIO PAIM VIEIRA

Afora 612 livros sobre diversos assumptos apartados em series de 17 cada, e cujos titulos será longo a enumerar; eis a relação dos esplendidos albuns que constituem a serie de contos “Saturnino Calleja”, contendo cada um trez delicadas narrações.

I, Clarafrente; II, El rey de los cisnes; III, La princeza de algodón em rama; IV, Gazapito y Gazapete; V, Los trez piratas; VI, El principe y el león; VII, El visir y la mosca; VIII, El unicornio,

e outros de menor tamanho, mas de igual belleza que opportunamente se annunciarão.

## O Snr. Doutor perde a fé

Domingo—onze horas menos 5 minutos da manhan.

Está prompto; muito chic durante a semana, está ainda mais impecavel hoje—desde a ponta das botinas americanas, até a dos raros cabellos—E uma gravata ll...

Sentado n’uma cadeira de velludo, brinca com a bengala e olha a senhora com um sorrisosinho de homem superior, no canto dos labios.

Sorri porque a senhora enerva-se,

—Não tenhas pressa, cara amiga—São onze menos 5, temos ainda vinte bons minutos!

—Como?—Vinte minutos!—pergunta ella enterrando nervosamente o primeiro grampo, no «abat jour» que lhe serve de chapéu.

—Mas, sim!—A missa começa ás 11 horas—O cura fala dez minutos, e assegurate-me que chegando depois do sermão—

—Eu não te disse unca isto!—

—Então quem foi que me disse?

—Não sei—Em todo caso, estou prompta!—

—Não é exacto—Teu chapéu está todo torto!—

—Não senhor, o meu chapéu está bem!—

—E então—si elle está bem—Vamos.

\* \*

O Sr. Doutor segue lentamente pela calçada. Advinha-se que elle não tem pressa de chegar á igreja: compra os jornaes—aperta a mão de um amigo, olha como amator, cavallos que passam pela avenida. E depois, como é «gentleman» cortez, e que sente a sua senhora muito inquieta, toma então o passo normal, a linha correcte.

O relógio da torre marcar 11 h, e 10. Ha tanta gente na igreja que as grandes portas estão abertas por completo.

—Vês?!— diz ella, com um olhar de censura.

—Não te incomodes!—O cura ainda está falando—eu vou achar-te um bom cantinho—Olha—por aqui!...

E, com effeito, elle, que é muito expedito, avistou uma cadeira coberta de chapéus e de capotes. Com mil desculpas, conseguiu desoccupal-a e installou sua senhora.

—E tu?—disse ella.

—Eu?—Não te afflijas!...

Visto isso, ella tira um livro minuscuro do bolso e abysma-se n’ua fervorosa oração.

O Sr. Doutor, encostado a uma columna, passa um olhar rapido sobre sua propria pessoa, verifica o nó da gravata, apertado por um passador



de brilhante; e certo de estar sempre impecavel, começa a passar uma revistinha em torno de si, para matar o tempo.

\* \* \*

Lá longe, no altar o padre está no «Offertorio».

Mas, o padre interessa-o mediocrementemente.

—Parece-me que é Mme. du Nouisson?—E' ella mesma!—Pois olha—ella não embellezou!—isto—minha cara, são cabellos postiços—e mal collocados!

«Canon». Oh! mas que calor está fazendo aqui!—O «chauffage» deve estar por aqui perto—Bom—Magdalena levanta-se!—Que quererá ella ainda?—Ah! já sei, esqueceu-se da carteira.

Um sacristão, raspado até a raiz dos cabellos, e um vigario um tanto amarellado com uma sobrepelliz branca, passam tirando esmola. N'um gesto automatico, o nosso homem mette a mão no bolso e tira dois grandes «sous».

«Elevação».—Alguns longinquos toques de campainha, dados por sacristão discreto—As cabeças inclinam-se...

Com as luvas na mão, e a mão sobre a bengala, elle curva um pouco a cabeça.

—Ah! eu bem imaginava, esta aqui o «chauffage», basta isto para apanhar-se uma boa constipação. Si eu tirasse meu sobretudo?...

«Depois da elevação»...—Que faremos hoje durante o dia?—Si fôssemos dar um passeio de automovel?...

«Pater Noster»...—E' preciso que eu não me esqueça, amanha de manhan, de fazer a encomenda de cem duzias de collarinhos... Parece-me ver um pequeno movimento lá longe?... Será o fim?...

Levanta-se na ponta dos pés...

—Não!...

Todos fazem um signal da cruz...

Elle olha... hesita um segundo e esboça um movimento esquerdo...

—Ora... Uma pessoa que communga... Que idéa!... Nunca vi commungar-se ás 11 horas... contanto que isso não prolongue a missa!...

Olha interessado, durante alguns instantes.

—Ha, bem, dez annos que eu não commungo!... E, certamente, eu não irei este anno, tambem!... Não... Quando se chega a certa idade, não se póde acreditar em todas e tantas historias!... Isto tudo cá!... Deus?... Passa ainda!... Mas o resto!... Lourdes!... o Papa!... a confissão!... Não... Impossivel!... Ah! desta vez... é o final!...

Faz um signal a Magdalena e espera-a, passando com um gesto circular o seu chapéu novo sobre a manga.

Depressa, antes que todos saiam!... Sabes?... Vi Mme du Nouisson... está com cabellos azues!...

Fala mais baixo... meu amigo!

\* \* \*

A sahida.

Sob as columnas da egreja, alguns moços offercem a todos os homens uma carta impressa.

Mocas curiosas, estendem a mão.

—Não senhoras... dizem elles.

Dá-se uma a elle, que, continuando a andar,

lê a carta com um olhar a principio distrahido... e depois mais attento.

«Caro Senhor»

«Permitti a vosso cura em insistir vivamente junto a vós para obter vossa assistência, ao menos a algumas prédicas da Quaresma».

—Ah! é para isto... Podem esperar!...

«Vós tendes fatalmente, tanta necessidade... Alguns d'entre vós dizem: «E-tou perdendo a fé!...»

—Já está meemo perdida!...

«Mas como elles podem accusa-se!... Porque a perdem unicamente por sua propria culpa. Só se guarda aquillo que se defende...»

Si não defendesseis a vossa saúde... vossa fortuna... vossa casa de commercio... immediatamete, ellas ficariam comprometidas.»

—...Sim... La probalidades!

«E' exactamente o mesmo para o sentimento religioso. E não sómente é necessario defender vossa fé, mas ainda fazer uma equação rigorosa entre o ataque e a resistencia.»

Ora, tudo ataca a fé: o jornal, a brochura, o livro, o amigo intelligente mas sceptico, a epoca em que vivemos.

Que fazeis para defender a vossa fé... o thesouro mais precioso, o unico que nos servirá no ultimo momento?...

O que fazeis?... Mas, nada!... Nem mesmo, ás vezes, o pequeno esforço de ouvir, durante dez minutos, todos os domingos, a palavra autorizada de um de vossos padres».

—Magdalena com certeza encheu-lhe os ouvidos...

«Que digo?... A vossa conducta é ás vezes, diante de Deus, como não seria nunca diante do minimo de vossos amigos».

—Está ahi!...

«E-tou exaggerando?...

Não é a historia de muitos d'entre vós que estou traçando em poucas linhas?... Historia de leviandade, é possivel!... Mas a leviandade não é um crime em certas horas muitos graves?...

Não é da vossa desersão pessoal, vós Senhor e caro amigo, que lêdes estas linhas, que parte a grande indifferença religiosa de nosso paiz?...

A' entrada d'esta quaresma, eu vos supplico, tomae, uma resolução em consequencia. Si soubesseis a alegria que proporcionaria a vosso pastor a presença de um verdadeiro auditorio de homens attentos e desejosos de se instruirem!

Assim, na esperanza de ver-vos algumas vezes, desde agora até a Semana Santa, envio-vos a certeza bem sincera da affeição que vos dedicam vosso cura e vossos padres, que não conheceis bastante!...

\* \* \*

E como a senhora observasse o marido pelo canto dos olhos, ella viu que elle lia a carta duas vezes... e que mesmo dobrava-a e guardava-a na carteira!

E com os seus botões, ella dizia:

—Quem sabe?... Já se viram cousas tão extraordinarias!

PIERRE L'ERMITE

(Trad. de Toldira)



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- S. Paulo — Uma pessoa devota; e dá 2\$ de esmola. — D. Angiolina de Angelis; encommenda duas missas. — D. Georgina Furquim Leme; e entrega 5\$ para uma missa e 5\$ para uma assignatura. — Uma pessoa devota; e toma uma assignatura para D. Emerenciana Leice. — D. Zorayde de Azevedo Cintra. — D. Joaquina Prieto.
- S. Manoel — D. Anatalina Lacerda; encommenda uma missa.
- Coritiba — D. Maria Gloria Caillos; e envia 1\$.
- Bahia — D. Anacleto Costa.
- Quarahy — D. Estella Saldanha Menezes; envia 5\$ para uma assignatura, 5\$ para uma missa, e 2\$ para velas.
- Santos — D. Vitalina Caiáffa Esquivel; e encommenda uma missa.
- Belo Horizonte — Uma pessoa devota; e encommenda duas missas e dá 2\$ para velas.
- Sta. Barbara do Tugurio — D. Marieta Miranda de Mello; e envia 5\$ para reformar sua assignatura e 2\$ para velas.
- Barro Preto — D. Umbelina Lemos; e toma uma assignatura.
- Diversos — D. Lydia M. Fernandes.
- Cacheiras de Macacos — D. Amelia Augusta Moreira; e toma uma assignatura.
- Tietê — D. Anna Luiza Alvarenga; envia 3\$ para uma missa.
- Amparo — Uma senhora piedosa, D. M. A.
- S. Francisco de Pirapora — D. Philomena Augusta Figueiredo; e envia 4\$.
- Cajuru de Itaúna — D. Maria Rosa da Silva; encommenda duas missas. — D. Deolinda Maria da Fonseca; e envia 1\$000.
- S. João de Muquy — O Sr. Honorio Waltrudes Ribeiro toma assignatura para o Sr. Pedro Fortunato Ribeiro; e encommenda duas missas.
- Itamaraty — D. Maria d'Ornellas de Lacerda; e envia 5\$ para uma assignatura.
- Burritos — D. Maria Cecilia Ramos Junqueira; e envia 7\$ tomando uma assignatura.
- Rio Grande — Ruth Ferreira; e dá uma esmola — D. Thereza Duarte Pereira, idem. — D. Thereza Ribeiro Lima; e dá 4\$ para o culto de Maria. — D. Carmen Coimbra Picarote; e dá 2\$ para velas.
- S. João da Boa Vista — O Sr. Belisario A. Costa; encommenda 3 missas e D. Guilhermina do Rosario; envia 5\$ para uma assignatura.
- Alegrete — D. Lucilia F. Lagrana; e envia 10\$ para duas assignaturas.
- S. Sebastião do Paraizo — D. Hortencia S. Serra; e envia 1\$000.
- Queluz — D. Olga Baeta; e envia 2\$.

- Guaraná — D. Guiomar Léca de Mendonça; e encommenda duas missas, para o que envia 10\$.
- Elihú Root — O Sr. Candido José Soares; e envia 1\$ para esta administração.
- Calambão — O Sr. Antonio Sebastião de Araujo; e manda 6\$ para uma missa e velas.
- S. Gonçalo do Pará — O Sr. João Ribeiro da Silva; envia 1\$0 para uma assignatura e para uma missa.
- Sta. Rita do Passa Quatro — D. Maria C. Almeida; remette 9\$ para 3 missas.
- Mocóca — D. Albertina Toledo; envia 6\$ para duas missas.
- Christina — D. Maria Araujo Barros. — D. Marianna Ernestina de Noronha; encommenda uma missa e dá 2\$ para velas.
- Maria da Fé — D. Zelia Brandão Nogueira; e renova a assignatura.
- Piranguinho — D. Anna Arantes Cardoso; e encommenda uma missa. — D. Benvinda Pereira de Castro; toma uma assignatura e encommenda uma missa.
- Paraisópolis — D. Ida Minchete; e dá 5\$ para o cofre de N. Senhora.

## Amante de Jesus Christo pelo V. P. A. M. Claret

A Academia de S. Miguel, fundada outrora em Campinas, prestou serviços reaes, que a justiça da historia lhe reconhece.

O fim mais nobre que ella collimava, resumia-se na vulgarisação de folhetos e folhas avulsas de propaganda catholica.

Ordenaram-se a esse tentamen não só os esforços dos socios dessa Instituição do V. C. Claret, mas as reverendas matronas da primeira sociedade campineira que formaram o grupo de Cooperadores de S. Miguel.

Uma vergonhosa robusta dessa Academia de Campinas, foi tambem a Academia fundada no Amparo pelo Rmo. Sr. Conego Pedro dos Santos, e que concorreu para o engrandecimento da utilissima Instituição.

Entre as obras e benemerencias dessa Academia do Amparo, foram conferencias religiosas realisadas por illustres socios e a traducção do hespanhol para a lingua vernacula do precioso livrinho Amante de Jesus Christo, da lavra do dr. Valencio Prado.

O folheto parece um romance, melhor um idyllo, mas o romance dum coração apaixonado por Jesus, adorado em seu amor.

A linguagem é facil, corrente e castigada, sendo as imagens bellas, vivas e oportunas.

### CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e rquetes. Temos um completo sortimento em linho, rlo e rendas de algão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua 2. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

### HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéus Ecleslasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

### G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.98

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os bentinhos, medindo 30 por 30 m. aos seguintes preços:

De 1 a 25	\$200
De 25 a 50	\$180
De 50 a 100	\$160
De 100 a 1000	\$140

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de aluminio para Directores e Directoras. etc.

Os portes do correio por conta do commitente



**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,  
de artigos para armadores  
e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, vo-  
sários estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 TELEPHONE 1.477

CASA FILIAL

«A RELIGIONA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 40

SANTOS

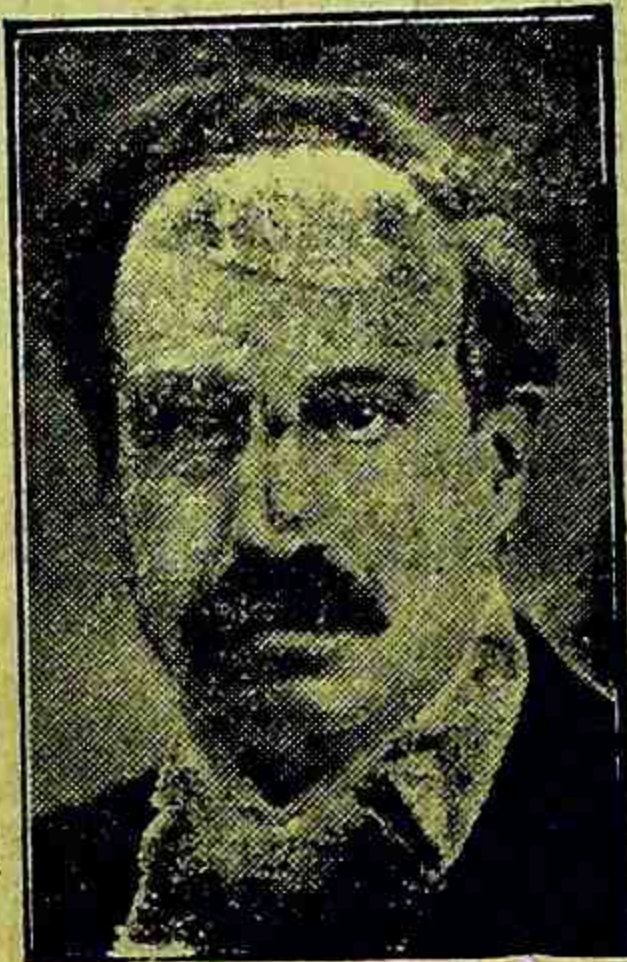
**O PERDÃO DIVINO**Estudo pratico sobre a confissão,  
segundo a doutrina de Sto. Affonso,  
Doutor da Igreja — Traduzido do  
francez pelo R. P. Gualter Perrens

O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO****LUESOL****DE SOUZA****SOARES**

Dr. Bruno Chaves

O PROECTO CLINICO E ILLUSTRADO EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo de  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «varia» e impurezas de  
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes de estomago, dos ner-  
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-  
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetito e  
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulte & C., Vas de  
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TEL. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 748 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS CONFECCOES, MOBILIA, ROUPAS BRANCAS, ETC.

**A erupção na pelle curada com o "Elixir de Inhame Goulart"**

Ilmo. Sr. Goulart Machado — RIO DE JANEIRO.

E' incomparavel o prazer que tenho em levar ao conhecimento de V.  
S. a maravilhosa cura por mim obtida com o uso do prodigioso «Elixir de  
Inhame Goulart», o Rei dos Depurativos.Soffrendo cerca de 6 annos de uma terrivel erupção na pelle em esta-  
do tão adiantado que, muitas vezes, soffria dores pavorosas quando um ami-  
go por qualquer descuido me batia ás costas. Já sem esperanças de ficar  
bom devido ao grande numero de Elixires que tinha tomado, foi que lendo  
em um jornal deste Estado, vi um annuncio do milagroso ELIXIR DE INHA-  
ME, então deu-me desejo de experimental-o, o que fiz, comprando 2 vidros  
e, ao terminal-os, notei uma transformação animadora, e com o uso de mais  
alguns vidros fiquei completamente restabelecido. Sou hoje um grande pro-  
pagandista desse milagroso Elixir, ao qual sou muito devedor. — Sem mais,  
póde fazer uso desta, como lhe convier — De V. S. am.º att.º e obrg.º —  
Manuel Vieira de Almeida, commerciante em Gamalleira, Estado de Alagoas.

Manuel Vieira de Almeida

Gamalleira

Estado de Alagoas